



MAMATA

Bolsonaro pode cumprir pena em prisão domiciliar, apontam especialistas



XADREZ POLÍTICO

Acordo entre Lira, Calheiros e JHC destrava projeto do IR e redesenha cenário eleitoral em Alagoas



Relatoria de Arthur Lira na proposta que amplia a isenção do IR faz parte de um pacto político costurado em Alagoas e no Planalto

DIRETO E RETO



Senador aponta temor americano com avanço dos Brics e cobra reação firme do Brasil

Calheiros critica “terrorismo tarifário” dos EUA e defende reciprocidade nas relações comerciais



TIA DE JHC

Procuradora de Justiça de Alagoas será sabatinada pela CCJ do Senado em agosto

Fernando Farias será relator da indicação de Marluce Caldas ao STJ



IMBRÓGLIO

Relator do TRE/AL diverge do MP Eleitoral e entende que afastamento seria punição antecipada

Desembargador vota pelo retorno de Siderlane Mendonça à Câmara de Maceió

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Sem submissão

O discurso de Renan Calheiros no Senado, por mais inflamado que pareça, escancara uma realidade que o Brasil há tempos evita enfrentar: os Estados Unidos não hesitam em golpear parceiros comerciais quando seus interesses geopolíticos são ameaçados. O tarifaço recente é só mais um capítulo da velha prática de blindar o próprio mercado, enquanto cobra dos outros obediência irrestrita às regras do jogo liberal — desde que o jogo seja jogado sob o comando de Washington.

A reação do senador, rotulando as medidas como “terrorismo tarifário”, pode soar exagerada num primeiro momento, mas carrega um incômodo concreto: o protecionismo americano reaparece sempre que a lógica do dólar, da hegemonia e do mercado

começa a escorregar pelas mãos. A articulação de uma moeda comum entre os Brics, aliada à tentativa de diversificar rotas comerciais, incomoda e acende alertas. A resposta veio em forma de barreiras.

Ao defender a Lei da Reciprocidade, Renan não inventa a roda. Pede, basicamente, o óbvio: tratamento simétrico. Se nos impõem taxas abusivas, que recebam o mesmo em troca. A medida assinada por Lula, apesar de simbólica por ora, é um passo importante para reposicionar o país num tabuleiro onde neutralidade e passividade já custaram caro demais. O Brasil não precisa escolher entre subordinação e confronto — mas precisa parar de aceitar o papel de figurante.

O senador também não desperdiçou

a chance de provocar adversários internos. Criticou o nacionalismo seletivo de quem veste verde e amarelo só quando convém e fecha os olhos quando as empresas brasileiras são penalizadas lá fora. Nesse ponto, a fala acerta em cheio. O patriotismo de palanque não protege empregos, nem impulsiona exportações. É preciso ação concreta, e isso inclui rever acordos, retomar negociações e explorar novas parcerias fora do eixo tradicional.

Não se trata de hostilidade, mas de posicionamento. O mundo já não gira em torno de um único polo de poder — e fingir o contrário é assinar, de bom grado, um contrato de dependência. Se o Brasil quer voz, precisa de postura. E reciprocidade, neste contexto, não é retaliação: é sobrevivência.



COLONISTAS

VONEY MALTA

JHC vai demorar um pouco mais para deixar o PL

O prefeito de Maceió decidiu que vai deixar o PL somente após o Senado sabatinar e votar a indicação de sua tia, Marluce Caldas, para o Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Segundo Igor Gadelha, no Metrôpoles, “JHC teme que o movimento político de deixar o PL para outro partido agora” atrapalhe sua tia entre os senadores.

JHC havia prometido ao presidente Lula que trocava o partido bolsonarista por uma legenda mais alinhada ao petista, provavelmente o PSB.

O prefeito teria sido informado que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que queria emplacar outro nome, não gostou da escolha de Marluce Caldas.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

XADREZ POLÍTICO

Relatoria de Arthur Lira na proposta que amplia a isenção do IR faz parte de um pacto político costurado em Alagoas e no Planalto

Acordo entre Lira, Calheiros e JHC destrava projeto do IR e redesenha cenário eleitoral em Alagoas

A aprovação simbólica do relatório do deputado federal Arthur Lira (PP-AL) na comissão especial que analisa o projeto de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda é mais do que um avanço legislativo. Representa, nos bastidores, o cumprimento de um acordo político articulado entre Lira, o senador Renan Calheiros (MDB-AL), o presidente Lula (PT) e o prefeito de Maceió, JHC (PL), que terá impactos diretos sobre as eleições de 2026 em Alagoas.

Lira foi cuidadosamente escolhido como relator da proposta — considerada prioritária pelo governo federal — não apenas por sua experiência parlamentar, mas porque havia um interesse direto em sua condução. A expectativa é que a medida, de grande apelo popular, renda a Lira o capital necessário para disputar uma vaga no Senado com chances reais de vitória.



Nos bastidores, a articulação incluiu também a permanência de JHC na prefeitura municipal, com a retirada de sua pré-candidatura ao Senado. O movimento, segundo interlocutores, foi viabilizado após o

governo Lula atender a um desejo do prefeito: a nomeação de sua tia, Marluce Caldas, ao cargo de ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em troca, JHC recuou da ideia de concorrer ao Senado, o que favoreceu tanto

Lira quanto Renan Calheiros.

O arranjo político ainda prevê que Renan Calheiros dispute novamente o Senado, enquanto seu filho, o ministro dos Transportes, Renan Filho, poderá ser candidato ao governo estadual. O desenho coloca os dois principais adversários da política alagoana — Lira e Calheiros — na mesma arena eleitoral, mas em lados diferentes, sem que precisem se enfrentar diretamente.

Com a relatoria de Lira, o projeto do IR avançou. A proposta eleva a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil mensais e amplia a faixa de isenção parcial para rendimentos até R\$ 7.350. Para compensar, o texto prevê a taxa progressiva dos chamados “super-ricos”, com alíquotas de até 10% sobre rendimentos anuais acima de R\$ 1,2 milhão. A medida inclui ainda a taxa de dividendos, com exceções a fundos soberanos e previdenciários no exterior. (Com ICL0

DIRETO E RETO

Senador aponta temor americano com avanço dos Brics e cobra reação firme do Brasil

Calheiros critica “terrorismo tarifário” dos EUA e defende reciprocidade nas relações comerciais

Em discurso no plenário do Senado nesta segunda-feira (14), o senador Renan Calheiros (MDB-AL) reagiu com dureza às recentes medidas tarifárias adotadas pelos Estados Unidos contra o Brasil, classificando-as como “terrorismo tarifário” e “esquizofrenia tributária”. Segundo o parlamentar, o ataque comercial estaria relacionado ao fortalecimento do bloco dos Brics e ao debate interno sobre a criação de uma moeda comum para as trocas entre os países membros.

Renan defendeu a aplicação imediata da chamada Lei da Reciprocidade, cuja regulamentação foi publicada no Diário Oficial



da União na terça-feira (15), por decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A medida autoriza o Brasil a adotar tarifas equivalentes contra nações que impuserem restrições unilaterais ao comércio brasileiro. Para o senador, o tarifaço do ex-presidente americano Donald Trump é apenas parte de

uma estratégia maior dos EUA, que estariam preocupados com a possibilidade de perder influência global diante do avanço dos Brics.

“A questão de fundo é o debate no Brics sobre uma moeda única. Os Estados Unidos temem o enfraquecimento do dólar. Mas é legítimo que os países do bloco busquem

azeitar suas relações comerciais. Bolsonaro foi apenas um pretexto”, afirmou. O senador também cobrou a busca por mercados alternativos, como a Europa e os próprios Brics — grupo que reúne 50% da população mundial, 45% do comércio global e 30% do PIB do planeta.

Renan ainda criticou a postura de políticos brasileiros que, segundo ele, se dizem patriotas, mas defendem políticas que prejudicam as empresas e os trabalhadores do país. “Trump tem um problema de credibilidade, vive de bravatas e recuos. Mas essa esquizofrenia tributária precisa ter um fim. O mundo é interdependente. A última economia que tentou ser autossuficiente foi a nazista — e sabemos bem onde isso foi dar”, concluiu.

IMBRÓGLIO

Relator do TRE/AL diverge do MP Eleitoral e entende que afastamento seria punição antecipada

Desembargador vota pelo retorno de Siderlane Mendonça à Câmara de Maceió

O desembargador Milton Gonçalves, relator do processo que trata do afastamento do vereador Siderlane Mendonça

(PL), votou nesta semana pelo retorno do parlamentar ao cargo na Câmara Municipal de Maceió. A decisão foi proferida durante sessão do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (TRE/AL), mas o julgamento foi suspenso

após pedido de vista do desembargador Alcides Gusmão. Ainda não há data para a retomada do processo. O voto de Gonçalves vai na contramão do parecer do Ministério Público Eleitoral,

que defende a manutenção do afastamento por 180 dias e a permanência do suplente Caio Bebeto (PL) no mandato. Siderlane foi afastado em decisão da 2ª Zona Eleitoral de Maceió no contexto da Operação Falácia, deflagrada pela Polícia Federal. Ele é investigado por suposto envolvimento em esquema de rachadinha, com apropriação indevida de parte dos salários de assessores, entre os anos de 2020 e 2021.

A defesa do vereador, conduzida pelo advogado Marcelo Brabo, sustenta que os fatos investigados não dizem respeito ao mandato atual. Essa tese foi acolhida pelo relator, que considerou o afastamento uma medida desproporcional. Para Gonçalves, manter Siderlane fora do cargo seria uma forma de aplicar uma penalidade antes da conclusão do processo, o que fere o princípio da presunção de inocência.



INELEGÍVEL

José Alcântara Júnior foi considerado culpado por fracionar compras para burlar licitação

STJ mantém condenação de ex-prefeito por compra irregular de merenda escolar

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, manter a condenação do ex-prefeito de Palestina, José Alcântara Júnior, por improbidade administrativa. O julgamento ocorreu em sessão virtual, sob relatoria do ministro Francisco Falcão, e confirmou que o ex-gestor cometeu irregularidades ao adquirir merenda escolar sem licitação, por meio de compras fracionadas que totalizaram R\$ 72.259,99. A ação foi movida pelo Ministério Público de Alagoas, que apontou que as contratações foram feitas de forma direta e deliberadamente parceladas para evitar o processo licitatório obrigatório. Apesar das alterações



promovidas pela nova Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 14.230/2021), o STJ entendeu que houve dolo por parte de Alcântara, com clara intenção de burlar a

legislação vigente. Os ministros rejeitaram a defesa do ex-prefeito, que alegava não ter havido superfaturamento e que os alimentos foram entregues normalmente. Segundo o tribunal, a ausência de licitação inviabiliza a concorrência e compromete a transparência na gestão pública. Com a decisão, permanecem válidas as penalidades impostas nas instâncias inferiores: devolução integral dos valores ao erário, suspensão dos direitos políticos por seis anos, multa equivalente ao dobro do dano causado, perda de função pública e proibição de contratar com o poder público por cinco anos. A condenação, por se tratar de ato doloso com prejuízo ao patrimônio público, também torna José Alcântara Júnior inelegível, conforme os critérios da Lei da Ficha Limpa.

TIA DE JHC

Procuradora de Justiça de Alagoas será sabatinada pela CCJ do Senado em agosto

Fernando Farias será relator da indicação de Marluce Caldas ao STJ

O senador Fernando Farias (MDB-AL) foi designado relator da indicação da procuradora de Justiça Maria Marluce Caldas Bezerra para o cargo de ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O anúncio foi oficializado nesta terça-feira (15), e o parlamentar alagoano será responsável por conduzir o relatório na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, etapa anterior à votação no plenário da Casa.

A indicação da procuradora ao STJ foi feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), com base em lista tríplice enviada pelo próprio tribunal. A sabatina está prevista para ocorrer entre os dias 11 e 15 de agosto,



durante o esforço concentrado do Senado para análise de nomeações a tribunais superiores, órgãos do Judiciário e agências reguladoras.

A escolha de Farias como relator foi elogiada pelo ministro dos Transportes, Renan



Filho, que também é alagoano. “Competente e leal, Fernando construirá um relatório comprovando os valores e as virtudes da futura ministra Marluce. Ganha o Senado pelo cumprimento constitucional e ganha o Brasil

pela excelente indicação feita pelo presidente da República”, afirmou nas redes sociais.

Natural de Ibateguara (AL), Marluce Caldas tem cerca de quatro décadas de atuação no Ministério Público de Alagoas, com destaque nas áreas de Direito Criminal e Direitos Humanos. Foi a primeira mulher a atuar como promotora em um júri popular em Maceió e passou por diversas comarcas do interior, além de atuar em unidades especializadas, como o Juizado da Infância e Adolescência e a Vara de Execuções Penais. Ela é também tia do prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (JHC), do PL.

Se aprovada na sabatina da CCJ, a indicação de Marluce seguirá para o plenário do Senado, onde precisará do apoio de pelo menos 41 dos 81 senadores para ser confirmada como ministra do STJ. Além dela, outras sete indicações aguardam apreciação do Senado em agosto.

MAMATA

Semelhante ao caso de Collor, ex-presidente enfrenta possibilidade de regime domiciliar

Bolsonaro pode cumprir pena em prisão domiciliar, apontam especialistas

Especialistas em direito constitucional e penal indicam que Jair Bolsonaro (PL) poderá cumprir eventual pena em regime de prisão domiciliar, mesmo diante das graves acusações apresentadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que podem resultar em até 43 anos de reclusão. A análise jurídica leva em conta a idade avançada do ex-presidente e problemas de saúde decorrentes do atentado sofrido em 2018.

De acordo com a legislação vigente, penas superiores a oito anos devem ser cumpridas



inicialmente em regime fechado. No entanto, considerando a condição de ex-chefe de Estado e os riscos de segurança envolvidos, Bolsonaro poderia ter tratamento diferenciado,

com aplicação de medidas restritivas adaptadas ao regime domiciliar.

O caso de Fernando Collor de Mello é citado como referência. Aos 75 anos, Collor foi condenado a oito anos e dez meses por corrupção e lavagem de dinheiro. Após um curto período em uma casa de detenção em Maceió, ele conseguiu cumprir a pena em casa, graças a laudos médicos que comprovaram sua fragilidade física.

Na hipótese de Bolsonaro ser beneficiado por esse regime, ele deverá cumprir a prisão em sua residência, sob restrições que incluem o uso de tornozeleira eletrônica, limitação no número de visitas e apreensão do passaporte, garantindo assim controle judicial rigoroso sobre sua movimentação.

FIQUE POR DENTRO

Nova fronteira agrícola inclui Palmeira dos Índios e promete impulsionar a produção no interior de Alagoas

Você sabe o que é a Sealba? Advogado diz que fronteira agrícola é desconhecida pela maioria dos alagoanos

Sealba é a nova fronteira agrícola brasileira articulada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que abrange os estados de Sergipe, Alagoas e Bahia. Daí o acrônimo Sealba. O território, com mais de 5,15 milhões de hectares, envolve 171 municípios, os quais abrigam condições de solo e clima propícios para a produção agrícola, principalmente de grãos.

A região apresenta como vantagem e potencialidade a sua proximidade dos portos, a exemplo de Maceió (AL) e Aracaju (SE). Além da época de plantio diferenciada em relação ao Centro-Sul e ao MATOPIBA (Território que abrange o Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Como também o potencial de ser um polo de produção de sementes de grãos como soja, e a

expansão de culturas irrigadas na região do Baixo São Francisco.

Segundo o advogado, Adeilson Bezerra, outro fator importante é que os municípios do Sealba contam com o zoneamento de risco climático para um rol de culturas agrícolas, o que possibilita a concessão de financiamento e seguro-safra. “O mais importante nisto tudo é que o território de Palmeira dos Índios está totalmente incluído nessa nova fronteira agrícola brasileira”, lembra.

“Palmeira dos Índios possui solo rico, com muita água e de grande produtividade no cenário agrícola alagoano, mas os que poucos sabem é que a sua potencialidade ainda não está sendo plenamente explorada. Hoje, o cenário é promissor, pois com a criação do Sealba toda essa potencialidade tende a ser totalmente aproveitada”, explica Bezerra.

Estudo

Em 2019, a Embrapa publicou o estudo



Sealba: região de alto potencial agrícola no Nordeste brasileiro. Palmeira dos Índios tem uma agricultura forte e pode se tornar um importante polo produtor de alimentos voltado a suprir as necessidades da população da costa nordestina. Além da exportação, aproveitando sua proximidade estratégica com o porto de Maceió.

Dos 171 municípios que formam o Sealba, 74 deles estão em Alagoas, abrangendo uma área de 1,8 milhão de hectares, 36,1% de todo o território mapeado. O território de Palmeira dos Índios, nos seus mais de 46 mil hectares, está totalmente incluso.

“Tenho certeza que a criação do Sealba, representará o desenvolvimento que tanto Palmeira merece. Mas é preciso que os nossos agricultores estejam cientes, capacitados e com acesso facilitado as modalidades de financiamento agrícola e ao suporte de especialistas e técnicos agropecuários”, ressalta Bezerra.

ALAGOAS

Valor é o previsto pela instituição para financiamentos a microempreendedores urbanos, micro e pequenas empresas

Pequenos negócios podem contar com mais de R\$ 530 milhões em créditos do Banco do Nordeste

Os pequenos negócios alagoanos podem contar com um orçamento previsto pelo Banco do Nordeste (BNB) de cerca de R\$ 530 milhões, até o final do ano, para financiamentos a projetos produtivos, a exemplo de implantação ou expansão de empreendimentos, aquisição de máquinas, equipamentos e veículos, reforma e modernização, capital de giro e crédito para franquias.

De acordo com o superintendente estadual do BNB em Alagoas, Sidnei Reis, a depender das condições de contratação, enquadramentos legais e qualidade dos projetos, o valor pode ser ainda maior. O gestor esclarece também que “este é o

montante previsto para o crédito destinado aos microempreendedores urbanos,

atendidos pelo programa de microcrédito do BNB, o Crediamigo, aos micro e pequenos

empresários e às empresas de porte pequeno-médio, que são considerados segmentos prioritários para aplicação de recursos pelo banco”.

O levantamento do BNB levou em conta o planejamento orçamentário da instituição, prospecções de negócios com os respectivos segmentos e a demanda por crédito oriunda dos diversos setores econômicos. “No caso do Crediamigo, estamos dobrando nossa capacidade operacional no estado, com abertura de novas unidades de atendimento, o que amplia o acesso ao crédito a esta camada da população que procura iniciar um pequeno negócio ou expandir um empreendimento já existente, por exemplo, por meio do microcrédito e da consultoria negocial ofertada pelo programa”, destaca Sidinei.



PESQUISA

Aprovação vai de 40% para 43%. Desaprovação varia de 57% para 53%

Genial/Quaest: Confronto com Trump ajuda governo Lula a recuperar popularidade

- 72% acham que Trump está errado e 79% afirmam que tarifaço vai prejudicar sua vida

- 53% dizem que Lula está certo ao reagir com reciprocidade às tarifas de Trump

- A percepção de que economia piorou nos últimos doze meses caiu de 56% para 46%. Para os próximos 12 meses, a expectativa é de piora para 43%

- Para 53% não está certo discurso que coloca ricos contra pobres

A quarta rodada de 2025 da pesquisa Genial/Quaest, que a partir de agora passa a ser mensal, mostra que a desaprovação do governo Lula variou de 57% para 53%. A aprovação subiu de 40% para 43%.

A melhora se deu de forma significativa fora das bases de apoio tradicionais, tais como: renda mensal de 2 a 5 salários-mínimos, ensino superior completo, quem não é beneficiário do Bolsa Família, e no Sudeste, região mais populosa do país.

Para o cientista político Felipe Nunes, CEO da Quaest, o principal motivo para inversão na desaprovação que vinha sendo registrada foi a briga com o presidente norte-americano. “A recuperação do governo aconteceu na classe média, com maior escolaridade, no Sudeste. São os segmentos mais informados da população,



que se percebem mais prejudicados pelas tarifas de Trump, e que consideram que Lula está agindo de forma correta até aqui, por isso passam a apoiar o governo”, explica.

Avaliação - A avaliação geral do governo, que vinha piorando continuamente desde dezembro de 2024, mostra uma inversão: 40% fazem avaliação negativa, contra 43% na última pesquisa. Enquanto 28% avaliam positivamente, contra 26% em maio.

Trump - Sobre as tarifas de Trump, 72% acham que ele está errado ao impor taxas ao brasileiro por acreditar que há perseguição ao ex-presidente Bolsonaro. E 57% acham que Trump não tem direito de criticar o processo em que Bolsonaro é réu.

79% acham que tarifas vão prejudicar sua vida.

Para 26%, o que levou Trump a anunciar tarifas altas contra o Brasil foram falas de Lula contra as taxações impostas pelo presidente norte-americano. Para 22%, o motivo foram ações do STF contra Bolsonaro. 53% dizem que Lula está certo ao reagir com reciprocidade às tarifas de Trump, contra 39% que acham a decisão errada.

Oposição e governo deveriam se unir em defesa do Brasil no conflito com Trump para 84% dos entrevistados.

Economia - O número dos que acham que

a economia piorou nos últimos doze meses caiu de 56% para 46%. Enquanto 21% acreditam que melhorou, contra 18% na última pesquisa.

Em relação à alta do custo de vida a percepção se mantém em patamares elevados. O preço dos alimentos no último mês foi maior para 76% dos entrevistados, contra 79% na pesquisa anterior; sobre a gasolina, a percepção de alta foi maior, indo de 54% para 56% dos ouvidos; nas contas de água e luz, a percepção de alta foi de 60% para 62% dos entrevistados, nesta pesquisa.

O poder de compra dos brasileiros é considerado menor do que há um ano por 80% (79% em maio). O mercado de trabalho é motivo de preocupação. 56% consideram que hoje é mais difícil conseguir emprego do que há um ano.

Finalmente, a expectativa da economia para os próximos 12 meses é de piora para 43% (eram 30% na pesquisa anterior). Enquanto o percentual que acredita em melhora caiu de 45% para 35%.

Relação Executivo-legislativo

Para 79% o conflito entre Congresso e governo mais atrapalha do que ajuda o país.

59% acreditam que o governo deve aceitar o acordo proposto pelo ministro do STF Alexandre de Moraes entre Lula e o congresso.

Tributação e gastos públicos

63% acham que o governo deve aumentar impostos dos mais ricos, contra 33% que não concordam. Mas 53% não acham correto o discurso que coloca ricos contra pobres porque cria mais briga e polarização. Já 38% acham certo porque chama atenção para privilégios de alguns.

Preocupações

A violência continua sendo a principal preocupação, oscilando de 25% contra 27% na pesquisa anterior. Problemas sociais são a maior preocupação para 20%, contra 19% em maio.

A pesquisa foi feita entre os dias 10 de julho e 14 de julho, e ouviu 2.004 brasileiros de 16 anos ou mais através de entrevistas presenciais que utilizaram questionários estruturados. A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais e o índice de confiança é de 95%.



A DUPLA MAIS QUENTE
PARA COMEÇAR SEU DIA BEM INFORMADO

ACESSE
www.anoticiaalagoas.com.br/

Um jornal de fatos

ABASTECIMENTO

Com 99% das obras concluídas, Seinfra trabalha porta a porta com moradores para garantir instalação dos hidrômetros e uso consciente da água

Fase final de obras do Programa Mais Água Alagoas leva abastecimento e escuta ativa a Japaratinga

A Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) está avançando em programas estruturantes como o Mais Água Alagoas que tem como principal objetivo universalizar o acesso à água e ao saneamento básico em todo o estado. Em Japaratinga, um dos municípios do Litoral Norte contemplados pelo programa, as obras já estão 99% concluídas, refletindo o compromisso do Governo de Alagoas com a entrega de soluções que melhoram a qualidade de vida da população.

Além de todo o sistema de captação de água, o projeto também possui estação de tratamento e um reservatório, o que irá garantir o abastecimento na cidade.

“O reservatório tem capacidade para 750 mil litros e vai atender não só



a população de Japaratinga como também aos turistas que visitam a cidade na alta temporada. Toda essa água vai descer por gravidade e temos hoje 99% das obras concluídas”, completou Gustavo Torres, secretário da Seinfra.

Periodicamente, integrantes do setor

social da Seinfra vão aos municípios para ouvir as demandas, esclarecer sobre os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos e sanar dúvidas. Nesta fase de conclusão do sistema de abastecimento em Japaratinga, a Seinfra está dando atenção especial aos trabalhos porta a porta com o intuito de

incentivar a instalação dos hidrômetros nas residências.

A instalação deste equipamento irá incentivar o consumo consciente de água e garantir que cada família arque apenas pelo o que consome. Além desses benefícios, com a instalação dos hidrômetros, a identificação de vazamentos e variações anormais no consumo tornam-se muito mais rápidas, evitando que problemas comprometam parte da estrutura da casa.

“Nosso trabalho vai além da infraestrutura. Estamos ali para dialogar com as famílias, explicar o que está sendo feito e mostrar que o hidrômetro não é um inimigo, mas um aliado no cuidado com a água e com o orçamento doméstico. A presença da Seinfra nas comunidades tem esse papel: aproximar o Governo da população e garantir que as transformações cheguem com respeito, escuta e informação”, enfatiza a gerente em projetos sociais da Seinfra, Suzana Lôbo.

CULTURA

Comemorando os 10 anos do programa Alagoas Feita à Mão, estado terá protagonismo na maior semana de design da França

Artesanato alagoano ganha lugar de destaque na Paris Design Week 2025

Alagoas terá presença de destaque na Paris Design Week 2025, uma das maiores vitrines internacionais do design contemporâneo. Entre os dias 4 a 13 de setembro, o programa Alagoas Feita à Mão, vinculado à Secretaria de Relações Federativas e Internacionais (Serfi), apresenta a exposição “Caboco + Alagoas feita à mão”, celebrando uma década de valorização e internacionalização do artesanato alagoano.

Com curadoria de Marco Aurélio Pulchério, à frente da Marco500, a exposição reúne 120 peças artesanais criadas por 23 mestres e artesãos de diferentes regiões do estado. As obras, produzidas em madeira, barro e outras matérias-primas tradicionais,

expressam o imaginário e a identidade do povo alagoano por meio de cores, texturas e simbologias marcantes.

Além do estande na prestigiada Maison & Objet, o artesanato alagoano também estará em outras ações da programação oficial, como a Mostra Amuleto, promovida pela Apex-Brasil, e a exposição “Herança Cultural e Savoir Faire”, na Embaixada do Brasil em Paris. Nesses espaços, artistas como Salvinho e Mestra Sil levarão obras que traduzem o universo simbólico das comunidades artesãs do estado.



A participação é fruto do trabalho contínuo do programa Alagoas Feita à Mão, lançado em 2015 e que é pioneiro no Brasil por transformar o artesanato em uma política pública de Estado. Sob a coordenação da Serfi, liderada pelo secretário Júlio Cezar, o programa conta com o apoio do governador Paulo Dantas e tem como foco a valorização dos artesãos, a preservação imaterial, a geração de renda e a projeção internacional do fazer artesanal alagoano.

Mestres e artesãos que integram a

exposição “Caboco + Alagoas feita à mão”:

- Adriana Siqueira
- Amilton
- Associação de Artesãs do Pontal do Coruripe
- Boró Sandes
- Cicinho
- Claudio de Capela
- Clemilton
- Família Antônio de Dedé
- Adailton
- Família Antônio de Dedé
- Antônio José
- Família Antônio de Dedé
- Ismael
- Irailda de Capela
- Jailton e Jamile
- José Francisco Afrânio
- Leonilson Arcanjo
- Mestre Aberaldo
- Mestre Chico Cigano
- Mestre Irineia
- Mestra Sil
- Mestre Jasson
- Mestre Petrônio
- Mestre Zezinho de Arapiraca
- Mestra Nena de Capela
- Salvinho

NOVA PUNIÇÃO

Torcida do Coritiba volta a ser punida e está proibida de exibir faixas e símbolos nos estádios até 2026

Império Alviverde é suspensa por seis meses após provocação ao Athletico

A principal organizada do Coritiba, a Império Alviverde, foi novamente punida pelo Ministério Público do Paraná. A nova suspensão tem validade de seis meses e se deve a uma bandeira exibida durante clássico contra o Athletico, considerada ofensiva pelas autoridades. Com isso, a torcida está proibida de levar faixas, camisas e instrumentos ao Couto Pereira e demais estádios do país.

A decisão é desdobramento de uma penalidade anterior, que

havia sido encerrada em janeiro deste ano. Em 2023, a torcida cumpriu um ano de afastamento após envolvimento em briga generalizada na Vila Capanema. Desta vez, o MP-PR entendeu que a provocação ao rival fere os termos da sanção anterior, especialmente no contexto de retorno recente às arquibancadas.

O clássico em questão marcou o reencontro da organizada com os jogos do Coxa e terminou com registros de tumulto nos arredores do estádio, além de desrespeito aos horários estipulados para deslocamento. Para o MP-PR, houve reincidência e descumprimento de medidas acordadas judicialmente.

A Império Alviverde classificou a decisão como “injusta” e afirmou que irá recorrer por meio de sua assessoria jurídica. Em nota oficial, a torcida diz ser alvo de perseguição e nega ter promovido qualquer tipo de incitação à violência ou desrespeito aos adversários.



BASTIDORES QUENTES

Ex-presidente admite despesas durante último mandato e devolve valor; fatura havia sido exposta nas redes sociais

Corinthians investiga gastos de Andrés com cartão do clube em viagem ao RN

O Corinthians abriu apuração interna para investigar os gastos do ex-presidente Andrés Sanchez com o cartão corporativo do clube. A decisão foi tomada após reunião do Conselho de Orientação (CORI), na qual o próprio Andrés esteve presente para prestar esclarecimentos sobre os valores utilizados em viagem ao Rio Grande do Norte, no fim de 2020.

O ex-dirigente desembolsou R\$ 9.416 entre os dias 28 de dezembro e 2 de janeiro, quando ainda comandava

o clube. Segundo ele, houve confusão entre seu cartão pessoal e o corporativo, ambos emitidos pelo mesmo banco. Para evitar qualquer impasse, Andrés transferiu R\$ 15 mil ao Corinthians no último fim de semana como forma de ressarcimento.

O episódio ganhou repercussão após o vazamento da fatura nas redes sociais, por meio do perfil @Prmalaoficial, no X (antigo Twitter). A atual gestão interina, liderada por Osmar Stábile, declarou apoio à investigação e considera a apuração essencial para a transparência no clube.

Vice-presidente interino, Armando Mendonça se pronunciou em nota oficial e cobrou posicionamento firme dos sócios na próxima Assembleia, marcada para 9 de agosto. No encontro, será votado o impeachment de Augusto Melo, afastado da presidência por denúncias de má gestão e envolvimento em supostos esquemas ilícitos.



Férias ativas

Em período de descanso do futebol europeu, o atacante Roberto Firmino tem aproveitado as férias em Maceió para manter a forma física. Nesta semana, ele foi visto correndo pela orla da capital alagoana e realizando treinos específicos de finalização com bola, mesmo longe dos gramados oficiais. A dedicação do jogador, que está sem clube após deixar o Al-Ahli, chamou atenção de fãs e reforça o interesse em seguir em alto nível na próxima temporada.

Clima hostil

O ambiente no Sport esquentou após torcedores invadirem o centro de treinamento do clube nesta quarta-feira (16). Irritados com a campanha irregular, alguns agressores chegaram a ameaçar os jogadores, e o zagueiro Pablo foi alvo de agressões físicas, levando um tapa no rosto e sendo puxado pela camisa. A diretoria do clube repudiou o episódio, mas a falta de segurança preocupa o elenco e reforça a crise nos bastidores da equipe pernambucana.

Reforço azulino

O CSA oficializou nesta terça-feira (15) a contratação do zagueiro Jackson, que estava no Amazonas FC. O defensor, que tem passagem por clubes como Bahia e Fortaleza, chega para reforçar o sistema defensivo da equipe alagoana na reta final da Série C. A saída do jogador do time amazonense pegou parte da torcida de surpresa, mas a expectativa é que ele traga experiência e liderança ao elenco azulino em busca do acesso.

Mais vergonha

O atual elenco do Vasco ampliou a lista de goleadas sofridas desde 2023 ao levar mais uma dura derrota na temporada. Já são seis placares elásticos em menos de dois anos, o que acende o alerta sobre o nível competitivo da equipe. Torcedores demonstram crescente insatisfação com o desempenho do grupo e cobram mudanças urgentes da diretoria. A nova goleada coloca o time em posição delicada e aumenta a pressão interna no clube carioca.

MERCADO DA BOLA NO MUTANGE

Treinador do CSA quer atletas comprometidos com o projeto e reconhece dificuldade para convencer nomes do mercado

Higo revela perfil de reforços e admite negociação com zagueiro Jackson

A janela de transferências abriu no último dia 10 e, com ela, o CSA começa a desenhar seus movimentos no mercado. Após o empate diante do Retrô, pela Série C, o técnico Higo Magalhães comentou os próximos passos do clube

e destacou o tipo de jogador que o Azulão pretende atrair para o elenco. Segundo o treinador, o foco é em atletas que se encaixem no perfil tático e também comprem a ideia do clube na reta final da temporada. “Temos que buscar quem esteja disposto a vestir a camisa e entender o que está em jogo. Não é só qualidade técnica, é comprometimento com o grupo e

com o nosso objetivo”, explicou. Higo também deixou claro que a questão financeira será um obstáculo. O Azulão terá que encontrar maneiras de convencer os alvos, especialmente num momento em que a maioria dos clubes busca reforços. “Vamos ter que brigar na base da conversa, da confiança no projeto, porque não temos a força

financeira que outros têm”, disse. Em entrevista logo após a partida, o técnico confirmou que o CSA negocia com o zagueiro Jackson, ex-Amazonas. O defensor já trabalhou com Higo em outras ocasiões e pode ser o primeiro nome a desembarcar no CT Gustavo Paiva.

DESABAFO FAMILIAR

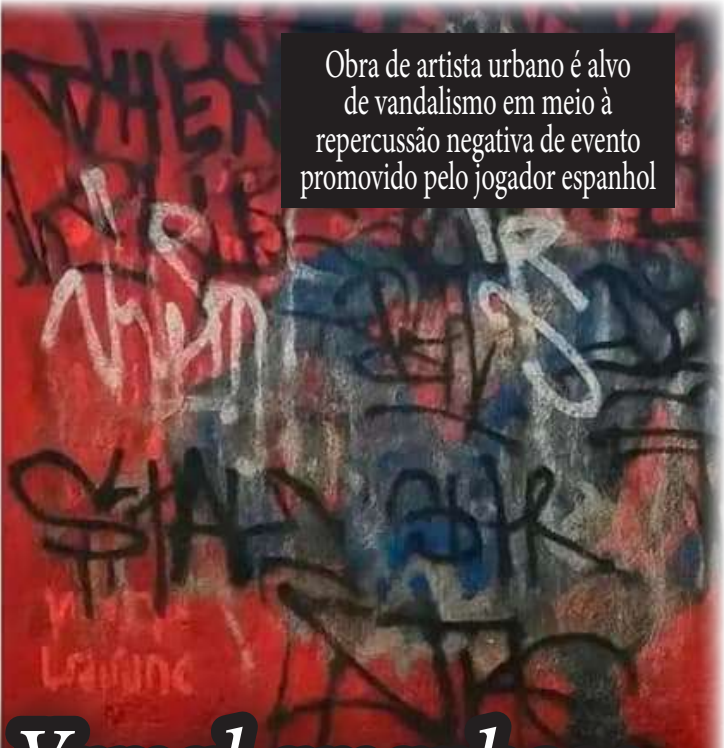
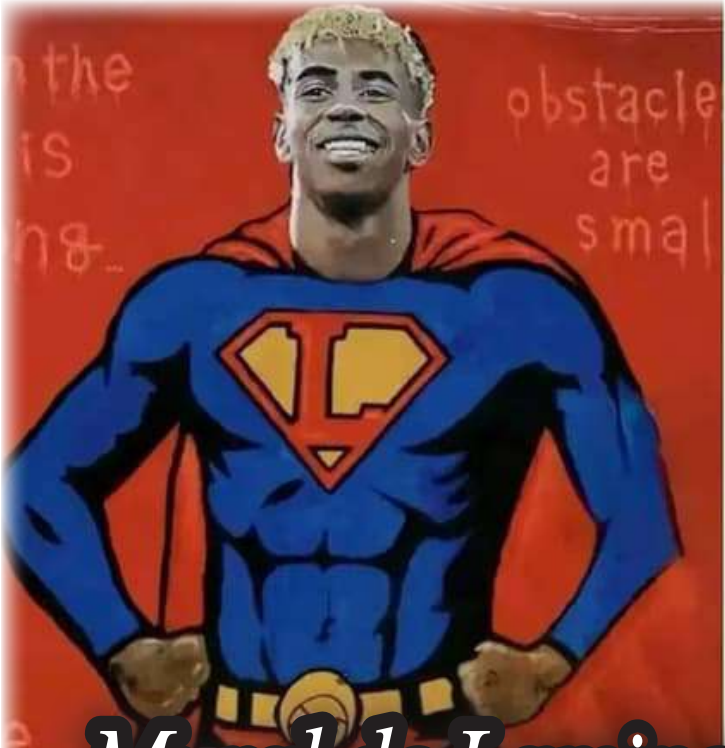
Larissa Moura, esposa do atacante Lucas Moura, utilizou as redes sociais para se posicionar após as críticas que o jogador vem recebendo da torcida do São Paulo. Ela defendeu o marido e afirmou que, mesmo diante das dificuldades dentro de campo, ele se doa ao máximo pelo clube. Larissa classificou as mensagens negativas como injustas e lembrou do carinho que a família tem pelo time paulista, pedindo mais respeito e empatia dos torcedores.



REVANCHE HISTÓRICA

Vitor Belfort e Wanderlei Silva vão se reencontrar nos ringues, mais de vinte anos após o primeiro confronto entre os dois ícones do MMA. A luta acontecerá em um evento de boxe, marcado para 21 de outubro, nos Estados Unidos. A revanche tem gerado grande expectativa entre os fãs, que veem no duelo uma oportunidade de reviver um dos clássicos mais emblemáticos da história do UFC, agora em novo formato e com clima de acerto de contas.

REPERCUSSÃO NAS RUAS DE BARCELONA



Obra de artista urbano é alvo de vandalismo em meio à repercussão negativa de evento promovido pelo jogador espanhol



Mural de Lamine Yamal amanhece pichado após festa com acusações

Um mural em homenagem a Lamine Yamal foi alvo de pichações na manhã desta quarta-feira (16), em Barcelona. A arte, criada por TV Boy na Plaza Joanic, retratava o atacante do Barcelona como um “Superman” em celebração ao seu aniversário de 18 anos. A

intervenção foi vandalizada dois dias após repercussão de uma festa promovida pelo atleta. O artista TV Boy já homenageou ícones como Messi, Iniesta e Alexia Putellas. Segundo ele, a ideia era eternizar o talento de Yamal com o “L” no peito, simbolizando força e permanência. “Preferi algo atemporal. Ele tem tudo para ser um nome eterno do futebol espanhol”,

disse em entrevista à imprensa local. A festa em questão, realizada no sábado (12), gerou críticas após Yamal contratar artistas com nanismo como parte da atração. A decisão foi alvo de denúncia da Associação de Pessoas com Acondroplasia de Espanha, que acionou o Ministério dos Direitos Sociais alegando descumprimento da legislação vigente sobre inclusão

e respeito à dignidade. O evento reuniu personalidades da música, influenciadores e atletas. Agora, além da repercussão social, o caso será analisado judicialmente e pode resultar em multa milionária ao jogador, caso a infração seja considerada grave pelas autoridades espanholas.

CLIMA TENSO

A recente troca de farpas entre Filipe Luís e Pedro, ambos do Flamengo, acabou respingando na presidente do Palmeiras, Leila Pereira. Após críticas públicas de Filipe ao comportamento de Pedro, parte da imprensa e torcedores passaram a comparar a postura dos dirigentes rubro-negros com a da mandatária alviverde. O episódio reacendeu debates sobre gestão de elenco, autoridade nos bastidores e os limites entre cobrança interna e exposição pública dos atletas.